Emily DICKINSON – 23 TRANSLATIONS OF A POEM

Source: <https://escamandro.wordpress.com/2018/02/22/23-traducoes-para-um-poema-de-emily-dickinson-1830-1886-por-matheus-mavericco/>

A word is dead  
When it is said,  
Some say.  
I say it just  
Begins to live  
That day.

F278B / J1212

Uma palavra morre  
Quando é dita –  
Dir-se-ia –  
Pois eu digo  
Que ela nasce  
Nesse dia

(Trad. Aíla de Oliveira Gomes)

§

Uma palavra morre  
Quando falada  
Alguém dizia.  
Eu digo que ela nasce  
Exatamente  
Nesse dia.

(Trad. Idelma Ribeiro Faria)

§

Palavra é morta  
Quando está dita,  
Dizem uns.  
Digo: inicia  
A só viver  
Em tal dia.

(Trad. José Lino Grünewald)

§

Morre a palavra  
quando é falada,  
dirão.

Digo: – Só então  
ela começa a  
viver.

(Trad. Abgar Renault)

§

Uma palavra morre  
ao ser pronunciada  
é o que se diz

(flor que se cumpre  
sem pergunta)

Digo que é nesse  
………….exato dia  
que ela começa  
………….a viver

(versão de José Lira)

§

A palavra morre  
Quando ocorre,  
Se dizia.  
Eu digo que ela  
Se revela  
Nesse dia.

(Trad. Augusto de Campos)

§

Palavra expressa  
Extingue e cessa,  
Se dizia.  
Mas se ela dá-se,  
Digo que nasce  
Em tal dia.

(Trad. Matheus Mavericco)

§

Quanto se expresse  
— Dizem — perece  
Depressa.  
Eu — discordando —  
Digo — isso é quando  
Começa.

(Trad. Nelson Ascher, 1a versão)

§

Palavra expressa  
dizem que cessa  
sem vida.  
Dela, porém,  
digo: é recém-  
-nascida.

(Trad. Nelson Ascher, 2a versão)

§

Palavra expressa,  
dizem que cessa  
depressa.  
Eu, discordando,  
digo que é quando  
começa.

(Trad. Nelson Ascher, 3a versão)

§

DAS PALAVRAS

“Morrem após  
calar-se a voz”,  
ouvi.  
Penso, porém,  
que nascem bem  
ali.

(Trad. Pedro Mohallem, 1a versão)

§

DA PALAVRA

“Perece após  
calar-se a voz”,  
dizeis.  
Digo, porém,  
que viva enfim  
se fez.

(Trad. Pedro Mohallem, 2a versão)

§

Palavra morre  
Se lhe ocorre  
Ser dita.  
Eu não concordo,  
Se desse modo  
Se agita.

(Trad. Emmanuel Santiago, 1a versão)

§

Palavra morre  
Se, diz-se, ocorre  
Ser dita.  
Eu já diria  
Que nesse dia  
Se agita.

(Trad. Emmanuel Santiago, 2a versão)

§

Palavra morre  
Se dita, alguém  
Dizia.  
Mas, para mim,  
Só ganha vida  
Tal dia.

(Trad. Emmanuel Santiago, 3a versão)

§

Palavra jaz  
se dita, já se  
dizia.  
Mas dela digo  
que ganha vida  
tal dia.

(Trad. Emmanuel Santiago, 4a versão)

§

Morta é a palavra  
se pronunciada,  
decoram.  
Eu digo apenas  
que ela nascera  
nesta hora.

(Trad. Wagner Schadeck)

§

“morre a palavra”  
– ouvi –  
“se dita”

Me ocorre, porém,  
que ali  
palpita

(Trad. Pedro Almeida)

§

O verbo falado,  
segundo o ditado,  
morreu.

Que digo? Que ele  
ainda hoje  
nasceu.

(Trad. Rubens Enderle, 1a versão)

§

Palavras ditas,  
estão prescritas,  
disseram.

Que digo? Que elas,  
naquele dia,  
nasceram.

(Trad. Rubens Enderle, 2a versão)

§

Morre a palavra  
Quando alguém fala,  
Uns contam.

Digo, no entanto,  
Que é o dia em que ela  
Desponta.

(Trad. Kleiton Muniz)

§

Morre a palavra  
Quando falada,  
Alguém disse.  
Digo, porém,  
Daí por diante  
Que ela vive.

(Trad. Ivan Eugênio da Cunha)

§



